



PREFEITURA DE ITAQUAQUECETUBA

RECONSTRUÇÃO DA NOSSA CIDADE. AMOR POR NOSSA GENTE.

PROTOCOLO MUNICIPAL DE ACOLHIMENTO A PESSOAS **TRANS** E **TRAVESTIS** EM ITAQUAQUECETUBA



Base Jurídica

Decreto nº 8.727/2016:
Regulamenta o uso do nome
social e o reconhecimento
da identidade de gênero
de pessoas trans em
órgãos públicos.

Lei nº 13.185/2015:
Institui o Programa de
Combate à Intimidação
Sistemática
(Bullying),
abrangendo todas
as formas de
violência
sistemática,
incluindo aquelas
motivadas por
identidade de
gênero.

Princípios
constitucionais:
Dignidade da pessoa
humana, igualdade
e não discriminação
(Art. 1º e 5º
da Constituição
Federal).



Respeito ao nome social



- ✓ Toda pessoa trans e travesti tem direito ao uso do nome social em todos os serviços públicos municipais;
- ✓ O nome social deve constar em registros internos, crachás, formulários e chamadas orais;
- ✓ O nome de registro só deve ser utilizado em documentos estritamente legais, evitando constrangimentos.

Dados pessoais de pessoas trans e travestis devem ser tratados com sigilo e proteção.



Nenhuma informação sobre a identidade de gênero do usuário deve ser divulgada sem seu consentimento.

Estrutura de acolhimento

O município deve garantir um atendimento respeitoso e inclusivo em todos os serviços públicos, assegurando que os equipamentos atuem na escuta ativa, no suporte e no encaminhamento adequado das demandas de pessoas trans e travestis.



Rede de Apoio e Encaminhamento

As pessoas trans e travestis devem ser acolhidas e, quando necessário, encaminhadas para serviços especializados que possam atender suas demandas específicas. Nos casos em que o município não disponha da estrutura necessária, será realizada a articulação com outros municípios sempre que possível.

Garantia de acompanhamento jurídico e psicológico para vítimas de violência física, psicológica, institucional, sexual e patrimonial, assegurando suporte integral às pessoas trans e travestis.



Sensibilização e Capacitação

Os servidores públicos devem passar por formações periódicas sobre diversidade e direitos da população trans e travesti, garantindo um atendimento adequado e sem discriminação.



DIRETRIZES COMPLEMENTARES PARA OS SERVIDORES

Documentação

É essencial manter registros de todas as conversas, solicitações e medidas adotadas pela equipe do equipamento público em relação ao nome social e a identidade de gênero, visando garantir transparência, rastreabilidade e cumprimento das diretrizes do protocolo.





Apoio e Solidariedade

Busque parceiros da sociedade civil dentro da comunidade, como organizações sociais e redes de apoio, que compreendam e apoiem a luta pelo respeito à identidade de gênero para compartilhar conhecimentos.

Este protocolo tem como objetivo garantir o respeito, dignidade e acolhimento da população trans e travesti em Itaquaquecetuba, assegurando direitos fundamentais e promovendo uma cidade mais inclusiva.

MECANISMOS DE DENÚNCIA

Secretaria da Mulher, Direitos Humanos e Cidadania

(11) 94753-5291

Rua Nemésio Cândido Gomes, 30 - Vila Zeferina

Delegacia da Mulher

(11) 4642-7298

Av. João Barbosa de Moraes, 448 - Vila Zeferina

Disque 100

Canal nacional de denúncias de violações de direitos humanos

Disque 180

Atendimento especializado para violência de gênero

